

CUIDADOS SEGUNDO DADOS DO INCA, CERCA DE 90% DOS CASOS DA DOENÇA NO PULMÃO ESTÃO LIGADOS AO TABAGISMO

Entenda o adenocarcinoma, câncer de pulmão de Ana Maria Braga

Apresentadora do programa 'Mais Você' (Globo), revelou que já está em tratamento com imunoterapia e quimioterapia;

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Bárbara Monteiro
@Barbara_OVale



Estima-se que 30.200 pessoas no país, só neste ano, irão adquirir câncer no pulmão, segundo previsão do Inca (Instituto Nacional de Câncer). Este é o segundo tipo de tumor que mais atinge os brasileiros. No entanto, o problema só ganhou notoriedade recentemente após a apresentadora do programa "Mais Você" (Globo), Ana Maria Braga, 70 anos, revelar ter sido diagnosticada novamente com a doença - ela já teve outros "dois pequenos" tumores na região.

"Fui diagnosticada agora no começo do ano com outro câncer de pulmão. É um adenocarcinoma ou seja, é semelhante aos outros, mas mais agressivo. Ele não é passível de cirurgia ou de radioterapia", declarou a apresentadora no programa preocupando os seus fãs.

Dados do instituto apontam que em 2017, ocorreram 11.792 óbitos entre o sexo feminino ou 11,4% do total de mortes por tumores malignos. Os homens lideraram a estatística com 16.137 falecimentos computados, o que significou 14% dos casos de câncer.

LINHA TÊNUE.

A taxa de cura para tal câncer é positiva quando detectada nos primeiros estágios. Segundo Gustavo Schwartsman, oncologista clínico da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, a chance de recuperação é de até 90%. Mas, quando descoberta em fase avançada, a sobrevida em

cinco anos é reduzida para 10%. "Apesar de sua incidência vir diminuindo desde a década de 1980, o tumor no pulmão é de alta prevalência. Dados do Inca apontam que o número de óbitos neste ano deve chegar a 27 mil", afirmou Schwartsman.

No caso, a apresentadora do "Mais Você" possui o adenocarcinoma, que é um subtipo de tumor e o mais comum dentro de um grupo chamado de "não pequenas células". Ele é "mais agressivo" e sem possibilidade de cirurgia ou radioterapia.

O tratamento de Ana Maria está sendo realizado em duas frentes: a quimioterapia e imunoterapia, com intervalos de 20 dias.

"Quero contar com sua força aí do outro lado e suas orações. Tenho muita fé, tenho uma força que vem de Deus, acredito que vou sair dessa e vou dividindo esses momentos com vocês", declarou ela durante a atração.

REVOLUÇÃO.

De acordo com o Inca, para um tratamento adequado é necessário fazer um diagnóstico histológico e um estadiamento para definir se a doença está localizada no pulmão ou se existem focos em outros órgãos. Para os pacientes com doença localizada, e, particularmente, sem linfonodo (gânglio) aumentado (íngua) na região entre os dois pulmões, o processo é cirúrgico, seguido ou não de quimioterapia e radioterapia.

Já em diagnósticos em que a doença está localizada no pulmão e nos linfonodos, a ação é realizada com radioterapia e quimioterapia ao mesmo tempo. Em pacientes que apresentam metástases a distância, o método usado

“Tenho muita fé, tenho uma força que vem de Deus. Acredito que vou sair dessa e vou dividindo esses momentos com vocês”.

Ana Maria Braga
Apresentadora



é a quimioterapia e em situações selecionados, com medicação baseada em terapia-alvo.

CAUSA E MOTIVO.

Segundo dados do Instituto

Nacional de Câncer, cerca de 90% dos casos da doença no pulmão estão ligados ao tabagismo. Isso é um fator de risco importante que as pessoas precisam estar em alerta.

Segundo o médico, a enfermi-

dade pode também acontecer com pessoas que não fumam, mas há uma relação forte com quem tem o hábito; e por poluição do ar e questão ambiental como o contato com a fumaça do fogão a lenha. ■

SINAIS E SINTOMAS

1 Tosse persistente

2 Escarro com sangue

3 Dor no peito

4 Rouquidão

5 Piora na falta de ar

6 Perda de peso e falta de apetite

7 Pneumonia ou bronquite recorrente

8 Cansaço e fraqueza